

Eficácia dos revestimentos de hidroxiapatita na osseointegração de implantes dentários de titânio: uma revisão sistemática

Maria Clara Furlaneto HECK, João Vicente CALAZANS NETO,
Izabela FERREIRA, Andréa Cândido dos REIS

Introdução: A efetividade do revestimento de hidroxiapatita na superfície de implantes dentários de titânio não está bem consolidada, devido principalmente às dificuldades de padronização da espessura, rugosidade e efeitos na osseointegração. **Objetivos:** O objetivo desta revisão foi responder à pergunta “Qual a efetividade do revestimento de hidroxiapatita em superfícies de titânio na osseointegração?”. **Materiais e métodos:** Seguiu-se as diretrizes do PRISMA 2020 (Preferred Reporting Items for Systematic Review and Meta-Analysis) e seu protocolo foi registrado no PROSPERO (International Prospective Register of Systematic Reviews) (CRD42023422601). Utilizou-se as bases de dados PubMed, Scopus, Web of Science e Embase. A seleção dos artigos foi realizada manualmente em duas etapas por 2 revisores cegos de acordo com os critérios de elegibilidade previamente selecionados. O risco de viés foi analisado através da ferramenta para estudos em animais SYRCLE. **Resultados:** Encontrou-se 671 resultados iniciais. Após análise dos critérios de elegibilidade e leitura na íntegra, 15 artigos foram utilizados na presente revisão. Destes, 12 reportaram resultados favoráveis em relação à osseointegração em superfícies com o revestimento de hidroxiapatita e 3 não encontraram diferença significativa entre o grupo com e sem o revestimento em longo prazo. **Conclusão:** O tratamento de superfície com hidroxiapatita representa, através de métodos que garantem adesão, propriedades físicas e mecânicas satisfatórias, eficácia na osseointegração de implantes dentários de titânio, por favorecer a absorção de proteínas do plasma sanguíneo, adesão e proliferação de células ósseas que aceleram o crescimento deste tecido.

DESCRITORES: Implantes dentários; Hidroxiapatita; Osseointegração.